CONSTRUÇÃO DE UMA GELOTECA ITINERANTE E A PROMOÇÃO DO ACESSO À LEITURA NA ESCOLA PÚBLICA

Antônia Vieira Gomes Nazaré[1]; Mattheus Galego Rocha[1];
Victoria Pereira Machado[1]; Oseas Clemente Ferreira[1];
Marcia Regina Silva do Vale[2]; Raphaela dos Santos Gonçalves[2]; Camilla Santos Lima[2].

[1] Alunos de Licenciatura em História e bolsistas do PIBID-Unisanta;
[2] Equipe de Coordenação do PIBID-Unisanta.

RESUMO

Este projeto centraliza-se no engajamento da equipe de estagiários bolsistas do PIBID na disciplina de História, juntamente com a colaboração de uma bibliotecária de uma escola pública de ensino fundamental em Santos/SP. Os alunos, munidos de seus talentos artísticos e experiências de vida, participam ativamente, promovendo a leitura. Todos os alunos da escola são convidados a participar, com a instalação de uma Geloteca exclusiva para eles. O objetivo é estimular a leitura e o uso da Geloteca pelos estudantes. A metodologia empregada é uma pesquisa observatória que utiliza uma geladeira transformada pelos alunos para armazenar livros de seu interesse, incluindo gibis e materiais para estudo e diversão. A Geloteca, com uma variedade de gêneros, busca alcançar o público infanto-juvenil, proporcionando alegria pelo conhecimento e pela descoberta intelectual. Os resultados indicaram uma participação ativa dos alunos, demonstrando interesse em explorar a Geloteca e em levar livros para casa. A orientação da artista, membro do grupo de bolsistas do PIBID, foi fundamental, especialmente com os alunos do nono ano. A leitura, reconhecida como transformadora de vidas e promotora do desenvolvimento do caráter, tem sido valorizada ao longo do projeto. A constante troca de livros é observada como uma prática saudável para manter o projeto dinâmico e relevante. Em suma, o entusiasmo pelo projeto, o cuidado com a leitura e a participação ativa dos alunos têm enriquecido as discussões em diversas disciplinas, incluindo História, além de promover o uso correto da língua culta.

Palavras-chave: Geloteca; livros; leitura; escola; alunos.

ABSTRACT

This project focuses on the engagement of the team of PIBID scholarship interns in the History discipline, together with the collaboration of a librarian from a public elementary school in Santos/SP. Students, armed with their artistic talents and life experiences, actively participate, promoting reading. All students at the school are invited to participate, with the installation of an exclusive Ice Library for them. The objective is to encourage students to read and use the Geloteca. The methodology used is observational research that uses a refrigerator transformed by students to store books of interest, including comic books and materials for study and entertainment. The Geloteca, with a variety of genres, seeks to reach children and young people, providing joy through knowledge and intellectual discovery. The results indicated active participation by students, demonstrating interest in exploring the Ice Library and taking books home. The guidance of the artist, a member of the PIBID scholarship group, was fundamental, especially with the ninth year students. Reading, recognized as transforming lives and promoting character development, has been valued throughout the project. The constant exchange of books is observed as a healthy practice to keep the project dynamic and relevant. In short, the enthusiasm for the project, the care with reading and the active participation of the students have enriched discussions in various subjects, including History, in addition to promoting the correct use of the cultured language.

Keywords: Geloteca; books; reading; school; students.

INTRODUÇÃO

O incentivo à leitura na escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento acadêmico, intelectual e emocional dos alunos. Primeiramente, a leitura é essencial para o desenvolvimento das habilidades linguísticas, proporcionando aos alunos uma melhor compreensão da língua, enriquecendo seu vocabulário e aprimorando suas habilidades de comunicação. Além disso, a prática da leitura contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade analítica dos alunos, incentivando-os a questionar, refletir e formar suas próprias opiniões sobre diversos assuntos (SILVEIRA, 2010).

Além disso, o estímulo à leitura na escola é fundamental para promover a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos na sociedade. Através da leitura, os alunos têm a oportunidade de ampliar seus horizontes, explorando diferentes culturas, perspectivas e realidades, o que os torna mais tolerantes e respeitosos com a diversidade. Além disso, a leitura de obras literárias permite que os alunos se identifiquem com personagens, vivenciem diferentes experiências e desenvolvam empatia e compaixão pelos outros (SALCEDO & STANFORD, 2016).

O incentivo à leitura na escola é essencial para o desenvolvimento do gosto pela leitura e o hábito de ler regularmente ao longo da vida. Ao proporcionar acesso a uma variedade de livros e estimular o interesse dos alunos pela leitura desde cedo, a escola contribui para a formação de leitores autônomos e críticos, capazes de buscar conhecimento, entretenimento e crescimento pessoal através dos livros. Assim, o incentivo à leitura na escola não apenas prepara os alunos para o sucesso acadêmico, mas também os capacita a se tornarem cidadãos ativos, conscientes e realizados em sua vida pessoal e profissional (COELHO, 2019).

Este projeto tem como ponto central o engajamento da nossa equipe de estagiários bolsistas do PIBID, composta por Victória, Antônia, Oseas e Mateus, juntamente com a colaboração da bibliotecária, Sra. Meire, e dos alunos voluntários, que contribuem ativamente com seus talentos artísticos e experiências de vida. Além disso, buscamos envolver todos os alunos da escola que desejarem participar do projeto, incluindo um painel exclusivamente criado pelos próprios alunos do Avelino onde a Geloteca será instalada.

A pesquisa para este artigo foi conduzida como parte das atividades do projeto PIBID, que visa proporcionar aos estudantes de cursos presenciais uma iniciação à docência por meio de bolsas de estágio em escolas públicas. O objetivo é que, ao se formarem, esses estudantes se comprometam com o exercício do magistério na rede pública de ensino.

Este projeto visa estabelecer uma conexão precoce entre a sala de aula da rede pública e os futuros educadores da mesma rede. Por meio dessa iniciativa, o PIBID promove uma integração entre a educação superior, representada pelas licenciaturas, a escola e os sistemas estaduais e municipais de ensino.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa estabelecer uma parceria entre as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino nas escolas públicas que apresentam um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) abaixo da média nacional, que é de 4,4.

A essência do programa PIBID reside no estímulo à carreira docente, especialmente nas áreas de maior demanda por professores especializados. Isso inclui disciplinas como Português e Matemática para os anos finais do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e Física, Química, Biologia e Matemática para o ensino médio.

Essa iniciativa busca não apenas suprir a carência de profissionais qualificados em determinadas áreas, mas também promover um ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento acadêmico e intelectual dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

Na pesquisa conduzida, inseriu-se o projeto Geloteca dentro do âmbito do programa PIBID, realizado em uma escola na cidade de Santos, com o objetivo de despertar nos alunos o prazer pela leitura e pela arte.

No contexto deste projeto, foi disponibilizada uma geladeira fora de uso para que os alunos pudessem exercitar suas habilidades artísticas por meio da pintura e do desenho, com liberdade para escolherem os temas que desejavam representar. Essas obras foram então utilizadas para decorar e colorir a geladeira, que serviu como espaço para armazenar os livros da Geloteca.

Os livros eram trazidos pelos próprios alunos e professores, que participavam ativamente do processo, trocando exemplares entre si, levando para casa, trazendo novos livros e formando suas próprias coleções pessoais.

Para uma compreensão mais detalhada sobre a Geloteca, é importante destacar que se trata de uma iniciativa criativa e inovadora para o entretenimento das crianças. Surgiu em 2019, idealizada pelas professoras Leocadia e Ivorlene. A Geloteca foi concebida a partir de uma geladeira real que não tinha mais conserto, ou seja, estava fora de uso. Diante dessa situação, surgiu a ideia de transformá-la em um espaço para armazenar livros.

Assim, em vez de conter frutas, legumes, leites e ovos, as prateleiras da geladeira foram adaptadas para acomodar os livros. A Geloteca representa uma abordagem criativa para aproximar os livros dos alunos, com o objetivo de enriquecer não apenas sua experiência de leitura, mas também promover o desenvolvimento literário, cognitivo, intelectual, socioespacial e da imaginação.

De maneira inovadora e desafiadora, o grupo apostou no estímulo à leitura por meio do Projeto Geloteca, que busca promover a arte, a cultura, a educação e a preservação de ideias inovadoras. O objetivo principal do projeto é aproximar a cultura e a arte dos estudantes, ao mesmo tempo em que promove a reciclagem de geladeiras que seriam descartadas, enfatizando, assim, o reuso, a sustentabilidade e a oferta de conteúdo literário de qualidade.

As geladeiras doadas foram transformadas e decoradas pelos alunos, tornando-se aptas para armazenar livros e distribuídas em diferentes áreas da escola. O projeto "Geloteca" converte geladeiras antigas em bibliotecas públicas, proporcionando aos alunos e professores acesso a uma ampla variedade de acervos literários de forma gratuita.

É importante destacar que todas as pessoas envolvidas na comunidade escolar têm a oportunidade de doar e retirar livros, revistas, jornais e quadrinhos conforme desejarem, promovendo, assim, o acesso à leitura e à arte de maneira contínua e inclusiva.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é a criação e manutenção de uma geladeira personalizada e estilizada pelos próprios alunos da instituição educacional, visando o incentivo e estimulação a leitura.

METODOLOGIA

A pesquisa envolveu o uso de uma geladeira transformada e envelopada pelos alunos para armazenar livros de seu interesse, desafiando a concepção de que bibliotecas são locais monótonos. Seja para estudos, como enciclopédias, ou para diversão, como histórias em quadrinhos, a Geloteca foi inserida no interior da escola, abastecida com uma variedade de livros de gêneros ecléticos, com o objetivo de atrair o público infanto-juvenil e proporcionar-lhes a alegria do saber. O projeto promoveu a inclusão dos alunos do sexto ao nono ano do

ensino fundamental, com os professores trabalhando em colaboração, doando e recebendo livros selecionados pelos próprios alunos.

Os livros da Geloteca foram disponibilizados para os alunos levarem e trazerem conforme desejarem, além de terem a opção de trocá-los por outros que possuíssem em casa, mantendo assim o estoque da geladeira constantemente atualizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a instalação da Geloteca, houve um notável aumento no interesse pela leitura entre os alunos. A facilidade de acesso aos materiais de leitura dentro da escola incentivou os estudantes a explorarem uma variedade de gêneros e títulos, contribuindo para uma cultura escolar mais voltada para a leitura.

Os alunos que participaram ativamente da Geloteca demonstraram um progresso significativo em suas habilidades de leitura e compreensão de texto. A prática regular da leitura, aliada à diversidade de materiais disponíveis, ajuda a desenvolver vocabulário, compreensão e fluência na leitura.



Figura 1: Geloteca após a reforma.

A Geloteca proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento da criatividade e imaginação dos alunos. A variedade de livros e materiais disponíveis estimulou a exploração de novos mundos e ideias, incentivando a expressão criativa e o pensamento imaginativo.

A exposição dos alunos a uma variedade de perspectivas e pontos de vista por meio da leitura contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico. Os estudantes aprenderam a analisar criticamente as informações apresentadas nos livros, questionar preconceitos e formar suas próprias opiniões fundamentadas.



Figura 2: Geloteca antes da reforma.

A Geloteca se tornou um centro de disseminação cultural e conhecimento dentro da escola. Os alunos tiveram acesso a uma ampla gama de obras literárias, informativas e culturais, enriquecendo seu repertório cultural e ampliando seus horizontes de conhecimento.

A implementação da Geloteca promoveu uma maior integração entre a escola e a comunidade local. Pais, professores e membros da comunidade se envolveram ativamente no projeto, contribuindo com doações de livros, participando de eventos de leitura e apoiando as atividades da Geloteca.

A presença da Geloteca ofereceu aos alunos uma alternativa construtiva para ocupar seu tempo livre. Durante os intervalos e após as aulas, os estudantes frequentemente se reuniam na Geloteca para ler, trocar livros e participar de atividades relacionadas à leitura, reduzindo assim o tempo ocioso e promovendo hábitos de leitura saudáveis.

Em suma, a implantação da Geloteca na UME Avelino da Paz Vieira resultou em uma transformação positiva da cultura escolar, estimulando o amor pela leitura, promovendo o desenvolvimento acadêmico e fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade.

CONCLUSÃO

A implantação da Geloteca demonstrou ser uma iniciativa altamente eficaz na promoção do hábito da leitura e no desenvolvimento acadêmico e cultural dos alunos. Os resultados obtidos ao longo deste estudo de caso refletem a importância de oferecer acesso facilitado a materiais de leitura diversificados dentro do ambiente escolar.

Através da Geloteca, os alunos foram incentivados a explorar uma variedade de gêneros e títulos, estimulando sua imaginação, criatividade e pensamento crítico. Além disso, a integração da comunidade escolar e local no projeto fortaleceu os laços entre a escola e a comunidade, enriquecendo a experiência educacional dos alunos.

Observamos também que a Geloteca desempenhou um papel fundamental na redução do tempo ocioso dos alunos, oferecendo uma alternativa construtiva para ocupar seu tempo livre e promovendo hábitos de leitura saudáveis.

À luz desses resultados, recomendamos que iniciativas similares sejam consideradas em outras escolas, visando promover uma cultura de leitura mais forte e estimular o desenvolvimento integral dos alunos. A Geloteca não apenas enriquece o ambiente educacional, mas também contribui para a formação de cidadãos críticos, criativos e culturalmente conscientes.

Em suma, a Geloteca não apenas cumpriu seu objetivo de fomentar a leitura entre os alunos, mas também se tornou um símbolo do compromisso da escola com a educação de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. Este estudo reforça a importância de investir em iniciativas que promovam a leitura e o acesso à cultura, visando construir um futuro mais brilhante e promissor para as gerações vindouras.

REFERÊNCIAS

COELHO, Saliere da Silva. " Gelatecas" do município de Conde-PB: incentivo à leitura através de uma ação sustentável. 2019.

FERNANDES, Reynaldo. Índice de desenvolvimento da educação básica (Ideb). Textos para discussão, n. 26, p. 29-29, 2007.

LOMBARDI, Tamara Cecilia. Bibliocidades: mapeamento de intervenções urbanas de incentivo à leitura. 2016.

MONTANDON, Maria Isabel. Políticas públicas para a formação de professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência. Revista da ABEM, v. 20, n. 28, 2012.

NUNES, Izonete et al. A importância do incentivo à leitura na visão dos professores da escola Walt Disney. Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta, v. 1, n. 2, 2012.

SALCEDO, Diego; STANFORD, Jailiny. O incentivo da leitura na biblioteca escolar. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 12, n. 1, p. 27-44, 2016.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. A leitura e seus poderes: um olhar sobre dois programas nacionais de incentivo à leitura. Educar em Revista, p. 103-120, 2010.